Ata da 37ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2017, realizada aos vinte dias do mês de Novembro de 2017 (dois mil e dezessete), presidida pelo Sr. Presidente Maurilio Martielho, secretariado pelo Sr. Vereador Jorge dos Santos Pereira, Primeiro Secretário, e Sr. Vereador Claudinei de Oliveira Cabral, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adir Leite de Lima, Alex Antônio Gomes de Faria, Antônio Brandão de Oliveira Netto, Antônio Laércio dos Reis, Cícero Aparecido Guimarães e Laércio Fernandes Quitério. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a trigésima sétima reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezessete e convida o Vereador Adir Leite para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente colocou para apreciação a Ata da 36ª Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2017, que foi aprovada. Então solicitou do Primeiro Secretário que fizesse a leitura das matérias e comunicações do Expediente: PROJETO DE RESOLUÇÃO nº. 004/2017, de autoria da Mesa Executiva, que dispõe sobre a criação do Sistema de Controle Interno no âmbito da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná; Convite de Aniversário de 35 anos do Banco do Brasil no dia 28/11/17 às 9 horas; Convite da Escola Princesa Isabel para evento de mostra cultural em 24/11/17 a partir das 9 horas. O Presidente apresentou ao Plenário o pedido para as senhoras Maristela e Renata usarem da palavra. Pedido foi aprovado e o Presidente concedeu 5 minutos. Elas convidaram a todos para evento no CEPIC dia 29/11/17 às 19 horas, onde tratarão dos temas da ideologia de gênero, famílias cristãs, ética e moral e a importância da família projetada por Deus. O Presidente comunicou em seguida ofício do Vereador Antonio Laércio para que o Presidente da ACEJA Luiz Carlos Bin fizesse uso da palavra. Em plenário foi aprovado o uso da palavra. A representante da ACEJA senhora Luana agradeceu o tempo e comunicou que a ACEJA fechou parceria com a Fomento Paraná. Distinguiu a oferta de seu microcrédito, que não é oferecido pelos outros bancos locais. Explicou que a ACEJA oferece crédito a pessoa física e jurídica e espera ampliar o limite de suas linhas de crédito. Se pôs a disposição e afirmou que a ACEJA visa o crescimento da economia local e do Município de Jataizinho. Vereador Antonio Laércio fez agradecimentos ao Presidente da Câmara e ao Presidente da ACEJA. A senhora Luana acrescentou que há uma intenção de facilitar o crédito e desburocratizar o processo. Vereador Claudinei perguntou se haveria a necessidade do empresário estar associado na ACEJA. Foi lhe respondido que será concedido crédito indistintamente e não haverá distinção de taxa de juros. Vereador Cícero perguntou sobre a área de aplicação dos recursos. Foi lhe respondido que o valor do empréstimo deverá ser utilizado em qualquer área que envolva a empresa do tomador e que a prestação de contas pode se dar por notas fiscais ou até mesmo fotografia do bem. Presidente agradeceu a participação da ACEJA e então solicitou do Segundo Secretário a lista dos vereadores inscritos para fazer uso da palavra no Expediente. **Antônio Laércio –** agradeceu a vinda do senhor Luiz Bin, disse que

veio à Casa por meio de seu ofício, e comentou a respeito da crise enfrentada e do aumento de crédito que pode ajudar os empresários locais. **Cícero –** parabenizou os representantes da ACEJA e motivou os empresários a procurar a associação. Disse a eles que está tramitando projeto para o Prefeito emprestar R$ 1 milhão junto a Fomento Paraná. Relatou que alguns vereadores estiveram em reunião com o Deputado Alexandre Curi e este prometeu fazer de tudo para liberar convênio para obras do Maria Julia. Noticiou que o Prefeito tem a intenção de transformar a Rodoviária em um mini posto e o deputado ficou de ajudar. Quanto ao conflito da área do Água Branca, Tigrinho e Pari disse que todos sabem que o território sempre pertenceu à Jataizinho. Alegou que as pessoas dali votam em Jataizinho e trazem a safra para Jataizinho e apenas a Copel entende que a área pertence ao Município de Assaí. Encerrou esperando que o Prefeito volte de sua viagem com boa noticia sobre estes territórios. **Laércio –** iniciou afirmando que trabalhou para o Deputado Alexandre Curi e se disse satisfeito por saber que ele está ajudando Jataizinho. Se pôs a disposição para ir até seu gabinete e pediu que os vereadores fossem atrás de seus deputados para ajudarem Jataizinho, e que a relação com os governos estadual e federal são muito importantes. Relatou que foi criticado, porque teria dito na sessão anterior, que pessoas não trabalham no posto de saúde. Explicou que apontou para o pagamento indevido de gratificações e que "doeu, a carapuça serviu". Disse que daqui pra frente passará a falar dos carros da saúde, que "andam pra baixo e pra cima". Explicou que as pessoas ficaram bravas na saúde porque ele falou a verdade. Encerrou relatando que esteve almoçando no dia de ontem na casa do seu compadre Ney Tuiu e a sua esposa. **Adir –** disse que analisou a fala da senhora Luana e julgou que foi uma fala muito clara. Relatou sobre a reunião com o Dep. Alexandre Curi que ficou contente com a possível solução para o território em disputa entre Assaí e Jataizinho. Expôs que em 1948 seu pai registrou uma escritura da Água Branca como sendo integrante de Jataizinho, e disse que andou a cavalo pelo Município e conhece todas as divisas. Acrescentou que o Município investiu naquela localidade em disputa, e que o Incra e o IBGE entendem que é área de Jataizinho. Julgou como algo difícil que os representantes de Assaí abram mão do território, mas demonstrou otimismo com o poder do Deputado, pois ele pode mandar projeto de Lei à Assembleia e pedir novo recadastramento do INCRA. Avaliou positivamente a atitude do atual Prefeito que vem enfrentando a situação e o apoio do Deputado Curi. Encerrou dizendo que respeitaria o tempo de fala, pois ele é um dos que mais cobra isto. **Antônio Brandão –** parabenizou o pessoal da ACEJA e se mostrou satisfeito que a associação esteja funcionando e deve melhorar. Pediu a fiscalização de terrenos abandonados, principalmente no Cj. Manoel Nowiski, de onde recebeu fotos de uma cobra cascavel, e considerou que a responsabilidade pela limpeza é dos proprietários e não da Prefeitura. Sobre a reunião no Gabinete do Prefeito com o Deputado Curi, vereadores e servidores, disse que percebeu no Deputado a possibilidade do mesmo dedicar suas emendas para Jataizinho. Refletiu a utilização das emendas em um novo posto de saúde na Rodoviária. Avaliou que percebeu no Prefeito a vontade de fazer reformas administrativas, e

disse que torce para que, abaixado o índice (gastos com pessoal), a Administração consiga fazer um excelente trabalho em 2018. Declarou que foi eleito para fiscalizar e não para cassar vereador ou até mesmo o Prefeito. Repetiu seu compromisso de fiscalizar, mas também se comprometeu a ajudar a Administração Municipal. Encerrou dizendo que tem caráter e é uma pessoa honesta e por isto nada teme. **Maurílio –** após cumprimentos e palavras dedicadas aos visitantes, comunicou resposta de seu requerimento ao Prefeito, onde o mesmo informou que a impossibilidade de obtenção de Certidão Liberatória se devia a não observância do limite de gastos com pessoal, ausência de informações ao SIT (Sistema Integrado de Transferência), omissões em execução de certidão de débito e atraso na entrega da folha de pagamento pelo SIM-AP. O Vereador então lembrou que condicionaram a obra do asfalto do Maria Julia à aprovação de um projeto de Lei e que cada pessoa falava "um negócio", e por essas coisas fez o presente requerimento. Então disse que primeiramente o Município tem que obter Certidão, e que o índice está em 57% quando o limite prudencial é 54%. Disse que vinha falando nas sessões que o Prefeito deveria reduzir as despesas, demitir servidores, cortar cargos comissionados e gratificações, e concluiu disto que não mentiu nem inventou coisas para a população. Disse que espera que a Administração tenha sucesso, mas que a Certidão é fundamental inclusive para firmar convênios. Disse que o Município não tem dinheiro e não se pode mentir e enganar para ganhar a eleição. Afirmou que a Câmara é transparente e está tudo postado no site dela. Disse que quem acusa tem que provar e "falar até papagaio fala". Declarou que apoiou o Prefeito Dirceu Urbano três vezes, que nunca escondeu isto, mas que a administração pública mudou e os prefeitos precisam prestar contas em função da Lei de Responsabilidade Fiscal. Disse que o povo está cobrando a saúde, a falta de médicos. Disse ainda que a população precisa de empregos e é necessário atender uma parte de seus anseios. Passou o Sr. Presidente à Ordem do Dia. Constava em pauta para deliberação em segundo turno o Projeto de Lei no. 017/2017 (PPA). Não houve discussão. Em votação o projeto foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Encerrados os trabalhos da Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início ao Período das Explicações Pessoais. Os oradores inscritos fizeram seus discursos na ordem apresentada a seguir: **Antônio Laércio** – agradeceu o convite da Mostra Cultural e disse que se esforçaria para estar presente dia 24/11. Comunicou que também recebeu o vídeo da cobra e lembrou-se de uma pessoa que esteve nu em um terreno, situação sobre a qual manifestou sua indignação. Disse que recebeu reclamações de mais um terreno localizado no Cj. Bela Vista, de uma proprietária de Assaí, e que está entrando em contato para resolver. Encerrou agradecendo pelos convites recebidos pela Casa. **Antônio Brandão –** parabenizou o Prefeito pelo projeto de empréstimo, em função do parque industrial. Logo disse que seria importante também e indicou seja elaborado um projeto sobre o turismo. Apoiou o Vereador Claudinei e manifestou-se favorável ao seu projeto (de isenção de IPTU), considerando que não importa quem é o autor e sim o seu benefício. Lembrou o Plenário que já havia feito uma indicação sobre criar um ponto fixo

de ambulâncias com respectivas enfermeiras (os). Disse que a manutenção dos pontos de ônibus está sendo feita lentamente, mas que foi iniciada, e citou o ponto "do Popó". Lembrou que fez críticas relativas à manutenção do Cemitério, porém disse que foi atendido e assim parabenizou o trabalho do servidor aposentado Áureo, hoje nomeado e que esteve à frente dos serviços. Pontuou que pensa que o "Marcão" está sobrecarregado e sugeriu que o senhor Áureo seja aproveitado por sua experiência e conhecimento da realidade urbana e rural, no auxílio do Diretor de Obras. **Cícero –** após saudar os presentes, disse que esteve no Posto de Saúde discutindo o projeto de criar um posto de saúde 24 horas na Rodoviária. Comunicou que esteve conversando com o senhor Athos sobre os terrenos e cobrou providências. Parabenizou sua filha pelo aniversário de 23 anos. Disse que está triste por seu amigo Carlos ter sofrido um acidente e pediu orações para que ele se recupere e saia da UTI. Pediu envio de ofício para a banda para qual trabalha o seu amigo Carlos. Lembrou-se do caso do goleiro Jackson Follmann para ser usado como motivação para seu amigo Carlos e encerrou abençoando sua família. **Claudinei –** saudou os presentes, dedicando-lhes palavras e destacando a preocupação da ACEJA com o empresariado. Analisou que o Prefeito começou a "fazer a lição de casa", cortando gastos, mas criticou o corte de salário dos professores, corte de gratificações do "mais pequeno", de quem pega lixo e varre escola. Cobrou justiça do Prefeito e disse que queria saber quantos "secretários" foram exonerados. Indagou "quantos vão perder as suas tetas", considerando todavia que sua ideia não é punir e sim que se corte "o pessoal bacana". Reforçou seu compromisso de ajudar o Prefeito, mas considerou que suas palavras são "um toque" ao Prefeito. Aos que vêm se incomodando com o apoio ao Prefeito explicou que ele é Prefeito de todos e devem ajuda-lo, contudo da maneira correta. Encerrou falando sobre o convite para o café da manhã no Banco do Brasil, e criticando este banco, que não respeita a Lei Municipal no caso do guarda-volumes, e não investe em segurança. Ainda por fim abordou brevemente a questão do litígio entre Jataizinho e Assaí, destacando que ao contrario de Jataizinho, Assaí nunca fez nada por aquela região. E, acrescentou que por ineficiência dos gestores anteriores não se lutou por ela antes como está fazendo o atual Prefeito. Se disse favorável ao plano de implantação do Posto de Saúde 24 horas, ressalvando que é necessário cobrar mais do Hospital São Camilo e também tomar cuidado para que o posto não se torne mais um "elefante branco". **Adir –** começou demonstrando preocupação com os cortes que vão afetar o grupo "mais desfavorecido" dos servidores. Expôs que não gosta nem de abordar o assunto, mas asseverou que o Prefeito assumiu a Prefeitura "enxutinha", apenas com servidores "estatutários" e foi contratando até inchar a folha de pagamento. Explicou que a Câmara não tem nada a ver com a situação do Poder Executivo e que ouviu de um morador do Maria Júlia que foram os vereadores que não quiseram assinar a obra do asfalto do Maria Julia. Analisou que a emenda do deputado destinada para Jataizinho não será de valor alto, mas que torce para que o Prefeito tenha sucesso no asfalto, já que ela está condicionada ao número de eleitores do Município, cerca de 7000. Disse que se preocupa com a saúde do

povo, e que é preciso ter no mínimo cardiologista, ortopedista, pediatra e neurologista. Apoiou a ideia do posto 24 horas, mas ressalvou que será necessário por médicos lá. Disse que fala como caipira, mas fala com seriedade, clareza e responsabilidade. Explicou que o apoio dado ao Prefeito foi com a intenção de ajudar e não de atrapalhar, e que a Câmara critica, mas na hora de votar "vota por 8 votos a zero". Finalizou na expectativa de que no próximo ano saia o asfalto do Maria Julia, e explicando que o Poder Legislativo deve fiscalizar o Poder Executivo, mas isto não significa que são contrários a ele**. Antônio Brandão –** agradeceu ao Vereador Antonio Laércio pela correção do nome do conjunto onde citou terrenos abandonados, que seria de fato o Cj. Milton Felix. Explicou que o apoio que a oposição vem dando ao Prefeito não ficou condicionado a cortes de gastos determinados. Disse que ainda não sabia o que o Prefeito decidiu cortar. Corroborou com a ideia do Vereador Claudinei de se começar os cortes "pelos grandes", quem tenha empresa, quem é aposentado, ou seja, que "tenha onde se apegar". E, não se faça isto com funcionário de barracão e professores. Disse porém que o Prefeito é um ser humano de caráter, de boa intenção, "que veio de baixo", que pode estar enganado, mas acredita nele. Encerrou se despedindo. **Maurílio –** comunicou que vem cobrando o Vereador Alex e que gostaria que ele ainda estivesse presente na sessão. Lembrou que antes das eleições ele entrou com um projeto para os vereadores receberem apenas um salário mínimo. Então comunicou que o Vereador Alex lhe apresentou quatro atestados, "para não ter falta", sendo que viajou para fora do país no período de um deles. Relatou que foi aberta uma CPI para averiguar várias situações. Depois disse que no período de outro atestado, percebeu em um site que o Vereador Alex estava dando curso em Maringá. Disse que achava estranho os atestados virem com o mesmo CID, ansiedade; alegou que quando você começa um tratamento você deve segui-lo com um médico só, pois é a mesma doença. Disse que o Vereador tem que parar de mentir para o povo e que suspendeu seu pagamento até que os fatos fossem averiguados. Relatou que no Mandato de Segurança o Vereador Alex asseverou que seu subsídio se faz necessário para seu sustento e de sua família e pediu isenção de taxas, pois é carente. Falou que foi pedido para o Juiz anular a CPI e foi negado, que pediu para receber subsídio e o Juiz negou e por último entrou com uma ação de calúnia e difamação contra o Presidente Maurílio, "e perdeu mais uma". Disse que a Câmara recebeu uma cobrança do Curitiba Palace Hotel referente aos dias 13 e 14 de setembro, e ele recebeu uma cobrança do Hospital Palace Hotel. Então afirmou que o Vereador "pregou" que deveriam receber um salário mínimo, mas que foi à Curitiba e não pagou a conta do hotel. Considerou que se fosse do mês 10 ele concordaria, mas é referente ao mês de setembro. Disse que não persegue ninguém, mas acha que o Vereador "deve andar correto" e inferiu que o Vereador poderia ir até a Delegacia fazer Boletim de Ocorrência em função dele estar denegrindo a sua imagem. Apresentou uma pasta onde constava documentos do período no qual o Vereador Alex foi Presidente da Câmara e afirmou que houve superfaturamento em tudo que ele comprou, "mesa, televisão, sofá, e depois quer se aparecer". Então passou a dizer que

apoiou o Dirceu algumas vezes, mas só ouve reclamação da Administração, que "não conseguiu tampar um rua inteira". Disse que o povo vem cobrando a saúde, os médicos que estão faltando. Disse que cobrou as nomeações e gratificações, prevendo que isto iria pesar no orçamento municipal, e que vários municípios terão que demitir funcionários para "chegar no índice". Expôs que ele via no Dirceu um administrador experiente, mas agora espera que ele não tenha que demitir concursados também, já que o Município precisa economizar cerca de R$ 100 a 120 mil por Mês para atingir o índice. Comunicou que já foram demitidos 3 servidores, e 4 ou 5 gratificações foram cortadas, mas que não chegam a R$ 16 mil reais e portanto não vão resolver o problema. Analisou que já estão chegando em Dezembro e não tem boas perspectivas. Pontuou que é obrigação ter médico e remédio no posto de saúde, que acabaram de votar no orçamento plurianual e que os recursos devem ser aplicados. Disse que a Administração deve conversar com os advogados, como a Câmara que tem um índice de 6% do orçamento e está gastando 3,8%. Disse que a Câmara aprovou um projeto para dar vale-alimentação e vale-transporte para os servidores, que dá em torno de R$ 420,00, mas foi estudado previamente. Argumentou que o secretariado deve ser composto de pessoas qualificadas, e que é preciso acabar com "padrinhos", com compromisso eleitoral. Observou que Jataizinho vem diminuindo por falta de pessoas responsáveis nas pastas, pois são pessoas que dão votos em função de suas famílias. Exemplificou que caso seu primo Anderson Almagro venha a Câmara pedir coisas em função do parentesco, ele como Presidente não deveria fazer, e que este é o erro que acontecendo em Jataizinho. Disse que gostaria de estar parabenizando a Administração, mas não pode, pois a população vem cobrando os vereadores. Disse que se fosse até o Prefeito, lhe perguntaria se ele andou pela cidade, se passou no posto de saúde às 7 horas, se foi até o Barracão conversar com os funcionários. Disse que o Prefeito anda de "vidro fechado", mas deveria conversar com o povo, andar pela zona rural. Disse às pessoas presentes, representantes das igrejas, que a sala de reuniões estaria à sua disposição e não precisaria de ofício para a utilização dos microfones. O Sr. Presidente então agradeceu a presença dos vereadores e demais munícipes presentes, como também convidou a todos para a próxima reunião ordinária que acontecerá em 27 de Novembro de 2017 às 20 horas. Em nome de Deus, declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos vinte dias do mês de Novembro de 2017.

- Maurílio Martielho -	**- Jorge dos Santos Pereira -**
Presidente	*Primeiro Secretário*

****
****
****